

## Teleconferência Local

### Resultados do 1S21

10 de agosto de 2021 – 10:00

**Operador:** Bom dia. Esta é a teleconferência da ITAÚSA sobre os resultados do 1º semestre de 2021. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os Sras. e Srs. participarem. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar "asterisco zero". Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada. A gravação estará disponível no website da Empresa, no endereço [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br).

Cabe lembrar que esta audioconferência, acompanhada de slides, está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br).

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, bem como projeções, metas operacionais e financeiras relativas ao seu potencial de crescimento, constituem-se em previsões baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da ITAÚSA. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado interno, do desempenho econômico geral do País e dos mercados internacionais, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Informo que, durante a apresentação, as perguntas podem ser enviadas pelo webcast e serão respondidas na sessão de perguntas e respostas.

Conosco hoje estão:

- Sr. Alfredo Egydio Setubal - Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa
- Sra. Priscila Grecco Toledo – Diretora de Administração e Finanças da Itaúsa
- Sr. Renato Lulia Jacob – Head de RI e Inteligência de Mercado do Itaú Unibanco Holding
- Sra. Mariana Espírito Santo – Diretora de Relações com Investidores da Alpargatas
- Srta. Natasha Utescher – Gerente de Relações com Investidores da Dexco

Agora, gostaria de passar a palavra à Sra. Priscila Grecco. Por favor, Sra. Priscila, pode prosseguir.

**Priscila Grecco:** Olá, bom dia a todos. É um prazer falar com vocês novamente nessa primeira teleconferência de resultados do semestre de 2021.

Passando aí pela página 2, vamos falar um pouquinho sobre a agenda dessa teleconferência. Falaremos hoje sobre um aprimoramento contínuo da frente ESG, várias iniciativas e evoluções que tivemos nesse frente, vou falar um pouquinho sobre os novos investimentos do portfólio, alguns destaques das empresas do portfólio, resultados da Itaúsa do primeiro semestre e depois abriremos aí para a sessão de perguntas e respostas.

Indo para a página 5, falando um pouco estamos aqui nas iniciativas de enfrentamento à pandemia COVID, a Itaúsa e as empresas do portfólio continuam com uma série de iniciativas voltadas aí para o cuidado e segurança dos nossos colaboradores, então a Itaúsa e as investidas mantendo o *home office* nas áreas administrativas e adotando uma série de iniciativas e rígidos protocolos de segurança e de saúde em todas as operações das nossas investidas das áreas industriais, lojas, agências e tudo mais, também adotamos uma série de iniciativas aí voltadas aos cuidados da saúde física e mental dos colaboradores com diversos programas de bem-estar e

temos aqui na Itaúsa e nas nossas investidas também fazendo uma série de pesquisas periódicas para avaliar os impactos aí de *home office* no dia a dia dos colaboradores.

Acho que com relação às doações, vale ressaltar, lembrar aqui que no ano anterior nós fizemos, junto com todas as investidas e controladores do Itaú Unibanco e também da Itaúsa, uma doação bastante representativa 1,5 bi para apoiar no enfrentamento dessa grave crise relacionada à pandemia, isso por meio das nossas investidas e também institutos e fundações. Também importante falar que houve a criação neste ano do Instituto Todos pela Saúde com um aporte inicial de 200 milhões que tem a missão de contribuir com o fortalecimento e a inovação na área de vigilância dinâmica.

Retomando na página 7 – porque tivemos problemas técnicos aqui – página 7 a gente estava falando de avanços aqui no relacionamento com os *stakeholders* com o lançamento de Relato Integrado com uma nova identidade visual em formato mais fácil de navegar, também tivemos o lançamento do novo website corporativo e nosso perfil no Instagram com novos conteúdos, e muito em breve lançaremos a nossa nova newsletter para ampliar o diálogo com os nossos *stakeholders* usando uma linguagem bastante moderna e intuitiva.

Passando aqui para a página 8, alguns avanços importantes que foram reconhecidos por 2 entidades aqui que são bastante representativas para nós, fomos pela primeira vez aí certificados pelo *Great Place to Work*, primeira vez que a Itaúsa se candidata e foi bastante reconhecida por todo o trabalho de realiza na gestão de pessoas com nível de participação bem alto, de 91%. Também integramos pela segunda vez consecutiva o Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Londres do Financial Times como reconhecimento a todas as nossas iniciativas e avanços na frente de ESG.

Passando para a página 10, falando um pouco dos novos investimentos no nosso portfólio, a Copa Energia teve uma redefinição aqui da marca com o lançamento da marca corporativa Copa Energia, que detém as marcas Copagaz e Liquigás, e avançou bastante no semestre em todo o processo de integração das operações da Copa com Liqui e também na captura de sinergias. Já foi feita toda a integração de sistemas, nova governança corporativa criada, finalizaram todos os compromissos e as contas assumidas com o CADE e avançaram bastante na captura de sinergia com renegociação de contratos relevantes com impacto nas linhas principais de curso de despesas e também iniciaram o processo de racionalização de fluxos logísticos.

Passando para página 11, XP Inc houve a reorganização societária iniciada pelo Itaú Unibanco, foi implementada no final de maio com a aprovação da cisão pelo FED criando a XPart, que é uma nova empresa do nosso portfólio. Em termos de valor de mercado, passa a ser a nossa segunda maior empresa do portfólio, a Itaúsa, após a incorporação que deve ser aprovada na assembleia de acionistas a ser convocada em breve pela XPart e pela XP Inc, a Itaúsa passa a deter uma participação na XP Inc em torno de 15,1%, o que representa em termos de valor de mercado cerca de R\$18 bilhões.

Como já anunciado, nós teremos, após esta incorporação, direito a uma governança diferenciada prevista em acordo de acionistas com indicação de membros para o conselho de administração da companhia e também comitê de auditoria.

Página 12, falando um pouco de Aegea, que foi um investimento que a gente realizou ainda nesse semestre com o *closing* acontecendo em julho, nós fizemos um investimentos de 2,5 bi, que foram financiados pela nossa quarta emissão de debêntures, o que resultou numa aquisição de participação de 12,88% do capital total, sendo 10,20 das ações ordinárias. É um setor que... continuando aqui na página 12, então uma empresa que tem um operador capacitado, que está bem-posicionada para capturar o crescimento nesse setor, a empresa é líder hoje no setor de saneamento básico, está presente em 12 estados brasileiros e atende mais de 21 milhões de habitantes.

Passando aqui para a página 14, alguns destaques das empresas do nosso portfólio no primeiro semestre. O Itaú Unibanco teve um crescimento bastante importante na carteira de crédito crescendo mais de 12%, com destaque para micro, pequenas e médias empresas, crescendo mais de 20%, e também pessoas físicas com crescimento de 22%. Eles anunciaram na teleconferência toda a estratégia da operação de varejo, o e-varejo de 2030, que consistia aí em 2 frentes principais: o digital e o programa de e-commerce. A companhia fechou com um lucro no semestre de 13... um lucro líquido recorrente de 13,800 bi, um crescimento de 81% contra o mesmo período do ano anterior, o que levou a um ROE no semestre de 19%.

Página seguinte, página 15, XP, que entrou no nosso portfólio, a gente fez um mês de equivalência patrimonial dos seus resultados, ela apresentou um crescimento de 54% das receitas aí no primeiro semestre, reportando um lucro de 1,700 bi, um crescimento bastante representativo, quase 80% em relação ao lucro reportado no ano anterior e atingiu um ROE de 28,5% no período.

Página 16, alguns destaques aqui da Alpargatas. A Alpargatas também teve um crescimento bastante importante de receita em todas as suas operações, com destaque para o *revenue growth management* com altos volumes e uma melhora importante de preço e mix e um avanço também importante na estratégia de expansão global da Havaianas. No período, reportou um lucro líquido recorrente de 246 milhões frente 112 milhões reportados no primeiro semestre do ano anterior, levando a um ROE de quase 17% no período.

Página seguinte, a Dexco, que é o novo nome da Duratex, reportou o melhor semestre da história da companhia e o melhor ROE da história também da companhia com crescimento de quase 70% da receita líquida no primeiro semestre, que foi impulsionada por altos níveis de demanda e um melhor preço e mix de venda, teve o lançamento da nova marca corporativa e a planta de celulose solúvel com 72% já concluída e previsão para iniciar as operações em março do ano que vem, também reportou investimentos de 2,5 bi para os próximos anos com o objetivo de aumentar a sua capacidade produtiva e teve um registro importante nesse semestre de um evento não recorrente relacionado ao crédito tributário da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no valor de 660 milhões, esse valor bruto registrado neste semestre no resultado da companhia.

O lucro recorrente, que não reflete esse valor de crédito tributário do ganho da ação, foi de 474 milhões no período, um crescimento de quase 570% levando a companhia reportar um ROE de 18% no período.

Página 18, temos aqui os resultados da Copa Energia, nossa recente empresa aqui do portfólio que teve um aumento de receita líquida nesse período em torno de 20%, principalmente fruto de reajustes contratuais com intuito de repassar parte do aumento do custo da sua matéria-prima com sucessivos aumentos ocorridos e implementados pela Petrobras. A companhia continua, assim como todo o setor de atuação, com margens bastante pressionadas em virtude do aumento do custo da matéria-prima e reportou no semestre um prejuízo de 17 milhões e tivemos também alguns custos importantes de integração das operações com a Liquigás e também o aumento da despesa financeira em virtude da alavancagem da companhia relacionada a essa transação da Liquigás.

Na página 19, alguns estados de NTS. A receita líquida aumentou no período quase 24% também em função de repasse de inflação nos contratos, o lucro líquido, com isso, aumentou em quase 26%, sendo reportado aqui no trimestre 1,5 bi de lucro no período. Em termos de proventos, a companhia repassou à Itaúsa quase 120 milhões nesse período, um aumento de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior. Acho que um ponto importante é que, no período, a Itaúsa aumentou a participação na NTS, passando de 7,5% para 8,5% em função da conclusão do processo de desinvestimento da Petrobras, que ainda detinha 10% de participação na companhia.

NTS também teve a aprovação para atuar como operadora direta dos seus gasodutos, vai começar a operar agora no segundo semestre substituindo um serviço que ainda era prestado pela Transpetro.

Passando para a página 21, onde a gente mostra os indicadores de resultados da Itaúsa, Itaúsa reportou um lucro líquido recorrente de 5,251 bi no semestre, um crescimento de mais de 100% em relação ao reportado no ano anterior e um ROE de 17,9%, também crescendo 8,5 pontos percentuais em relação ao reportado no primeiro semestre de 2020. Fechamos o semestre com uma dívida líquida de 3,800 bi, um aumento em relação ao ano anterior porque neste período tivemos 2 emissões de debêntures, a terceira e a quarta emissão, para financiar a operação da Copa Energia e também o investimento na Aegea, mesmo assim, parâmetros bastante sólidos e uma gestão bastante prudente aqui financeira da companhia.

Em termos de mercado de capitais, a Itaúsa fechou o semestre com 94%...

**Operadora:** Com licença, senhores palestrantes, podem prosseguir.

**Priscila Grecco:** Bom, problemas técnicos aqui de novo. Página 21, reportando os resultados da Itaúsa, a Itaúsa fechou o semestre com um lucro líquido recorrente de 5,251 bi, aumento de mais de 110% em relação ao ano

anterior, um ROE de 17,9% e um crescimento de 8,5 pontos percentuais, fechamos com uma dívida líquida de 3,867 bi, um aumento importante em relação ao ano anterior em virtude das 2 debêntures que foram emitidas no período para financiar as operações investimentos na Copa Energia e também na Aegea.

Em termos de mercado de capitais, a Itaúsa fechou junho valendo, no mercado, R\$94 bilhões e o nosso *dividend yield* no período, já considerando o JCP declarado ontem, todas as antecipações que fizemos aí no período de 2,7%.

Página 22, nós mostramos como é que está a estrutura de capital hoje da companhia. Continuamos com uma gestão bastante prudente em todos os aspectos aqui financeiros e de capital com uma alta capacidade ainda de alavancagem mesmo com as emissões que fizemos nos últimos tempos, a gente hoje está com uma alavancagem que representa 5,6% do nosso passivo total e uma dívida líquida, como eu falei, de 3,800 bi.

Página 23, o cronograma de amortização de todas as nossas debêntures, a gente tem 3 debêntures hoje, a segunda emissão que aconteceu em 2017 para financiar ali as operações de NTS e Alpargatas, a terceira emissão que aconteceu o final do ano passado para financiar a operação de Copa Energia, e a quarta emissão que aconteceu agora em junho para financiar a operação da Aegea. O prazo médio da nossa dívida de financeira é em torno de 6 anos com um custo médio de CDI + 1,56% e nós começamos um cronograma aqui, temos um cronograma de amortização que inicia, de principal, né, que inicia no ano que vem com mais ou menos 400 milhões em média aqui por ano de amortização de todas as debêntures.

Página 24, aqui a gente mostra os nossos dividendos, aos dividendos recebidos e a receber do período de nossas investidas. Neste primeiro semestre tivemos pagamentos vindo de NTS, 117 milhões de fluxo recebido, e também do Itaú Unibanco, foi grande parte aqui do valor, de 1,134 bi, temos dividendos provisionados já pagos ou provisionados a pagar de 1,359 bi nesse trimestre, que representa um *payout* de 25% dos nossos resultados no período. Isso nos leva a um *dividend yield*, considerando os últimos 12 meses de dividendos e todas as declarações que fizemos, de 2,7%, a queda importante em relação ao que foi reportado nos anos anteriores tem bastante relação com a limitação temporária na distribuição de dividendos imposta pelo Banco Central as instituições financeiras no exercício de 2020, também avançamos, temos um programa importante de recompra de ações em aberto, em julho iniciamos um movimento de recompras, recomparamos 4 milhões de ações preferenciais com um custo médio de R\$11,20 por ação.

Na página 25, aqui trazemos 2 cenários de desconto da Itaúsa, o quadro do lado esquerdo é a posição em 30/06, se a gente considerar o valor de mercado do nosso portfólio, a soma das partes, a gente encontra 123 bilhões. A Itaúsa no final de junho estava valorizada pelo mercado em 93.8 bilhões, o que nos leva a um desconto de quase 24%.

Do lado direito, uma tentativa de exercícios para quanto iria esse desconto se a gente incorporar o valor do nosso *stake* na XP sem qualquer ajuste do banco e da Itaúsa, então mantendo o valor do banco como está hoje, Itaúsa como está hoje, a gente enxerga aqui um desconto de 34%, que é bastante elevado, vamos acompanhar de perto aqui como o mercado vai se ajustar em relação à incorporação, à entrada da XP no nosso portfólio, e por isso também temos todo o programa de recompras para, enfim, aproveitar a oportunidade de mercado caso o desconto continue nesse patamar.

E, por fim, para finalizar aqui a apresentação, na página 26, eu queria convidar todos vocês para o nosso próximo evento Panorama Itaúsa, que vai acontecer no dia 28 de setembro das 10 às 12:30, vai ser um evento ao vivo onde a gente vai discutir bastante sobre a estratégia da Itaúsa, as perspectivas de Itaúsa e das empresas do portfólio, então convidamos todos vocês para fazer parte desse nosso evento e acompanhar e discutir conosco as perspectivas da companhia e das empresas do portfólio.

E agora abrimos para a sessão de perguntas e respostas. Obrigada.

### Sessão de Perguntas e Respostas

**Operador:** Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digite \*1. Para retirar a sua pergunta da lista, digite \*2. Por favor, aguardem enquanto coletamos as perguntas.

Nossa primeira pergunta vem do senhor Gustavo, do Bradesco BBI.

**Gustavo:** Bom dia, pessoal, vocês estão me ouvindo bem?

**Priscila Grecco:** Sim.

**Alfredo Setubal:** Sim.

**Gustavo:** Bom, bom dia, obrigado pela oportunidade. Eu queria fazer 2 perguntas, a primeira com relação a XP, mas, enfim, a gente já viu o fato relevante de vocês, a expectativa da definição foi colocada no meio de segundo semestre. Queria só confirmar aqui se já tem alguma data mais específica e qual a intenção da Itaúsa com relação a esse *stake* da XP.

Eu vi que vocês colocaram na apresentação que tem o direito de realizar 2 *block trades* a cada 12 meses a partir do dia 30 de outubro. Vocês têm uma indicação de que, enfim, potencial desinvestimentos seria gradual, enfim, se pudesse dar uma cor para a gente o quê que a gente pode esperar daqui para frente com relação a esse *stake* na XP.

E a segunda pergunta é referente à reforma tributária, né, acho que tem vários *moving parts* que estão envolvidos, a gente entende que ainda não tem uma definição, mas eu queria entender um pouco na cabeça de vocês como é que vocês enxergam o potencial fim do JCP, eu entendo que poderia trazer um benefício, uma eficiência fiscal melhor, principalmente na questão do PIS e COFINS quando o JCP vem do Itaú, mas eu queria entender qual que é a visão de vocês em relação à reforma tributária e como é que poderia impactar a Itaúsa. Obrigado.

**Alfredo Setubal:** Bom dia, Gustavo, é o Alfredo. Obrigado pelas perguntas. Em relação à XP, até este momento a gente tem uma expectativa de que possivelmente até final de outubro a gente tenha essas assembleias e toda essa parte administrativa e societária regularizada e a partir daí vai se fixar a data para fazer a conversão da incorporação da XP Part pela XP Inc, né. Então, aproximadamente, a relação de troca vai ser em torno de 43, ainda tem ajuste para serem feitos na parte fiscal, na parte de algumas despesas que ainda serão incorridas pela XP Part, mas o número deve girar em torno de 43 ações para cada 1 ação da XP.

Acho que isso é o primeiro ponto, essa é uma expectativa, né, mas provavelmente isso deve ocorrer em torno dessa data aí de outubro, mais para o final de outubro.

Em relação ao portfólio, nós já estamos fazendo a equiparação patrimonial das XPs, já fizemos por 1 mês, como a Priscila comentou durante a apresentação, e como nós já falamos, a XP é um investimento que nós vamos monitorar bastante de perto, mas não é um investimento estratégico para a Itaúsa a médio e longo prazos, certo? A gente tem feito ao longo dos últimos anos um aumento do nosso portfólio de investimentos, você tem acompanhado, ligados principalmente ao setor industrial, setor de concessões, enfim, temos procurado uma diversificação maior fora do sistema financeiro. Então, a nossa expectativa é que ao longo dos próximos anos – e não há uma data nem um *timing* revisto para isso – a gente vá reduzindo gradualmente a posição em ações da XP mesmo considerando que esse investimento é um investimento muito bom, nós somos muito otimistas que a XP continuará crescendo e apresentando bons resultados. Essa não é a nossa motivação para eventualmente irmos reduzindo a nossa participação, e, sim, uma política de criação de um portfólio fora da área de serviços financeiros. Então, nós devemos ir ao longo dos anos reduzindo essa participação.

Quando a Priscila fala que a gente tem autorização para fazer alguns *block trades* ao longo dos próximos anos, não quer dizer que nós vamos necessariamente executar esses *blocks trades* todo ano, toda hora. Isso simplesmente é um acordo que nós fizemos com a XP Inc de maneira que a gente vá vendendo, à medida que a gente queira vender, de uma forma organizada e disciplinada de maneira não ter um *overhang* de ações no mercado. Nós não temos pressa para que essas vendas ocorram, mas a nossa intenção neste momento é que a gente, ao longo dos próximos vários anos, a gente vá reduzindo essa participação na XP.

Esses recursos poderão ser utilizados para amortização de dívidas que a Holding tem emitido para fazer os investimentos, poderão ser usados para aquisição de novas participações em empresas que já estão no nosso portfólio ou em novos investimentos, poderemos pagar dividendos, JCP, enfim, o que ficar definido nessa

proposta de reforma tributária que está acontecendo, e também podemos usar esses recursos para recompra de ações em função da cotação e do desconto que estiver sendo negociado a nossa ação.

Então, esse uso desse capital que nós teremos ao longo dos próximos anos será basicamente nessas 4 modalidades e aí o Conselho de Administração vai definindo qual é o melhor uso de capital que melhor rentabilize esse investimento para os acionistas da Itaúsa de modo que a gente maximize o valor desse investimento com maiores retornos para os nossos acionistas.

Em relação à reforma tributária, Gustavo, acho que ainda é muito prematuro. Quer dizer, do jeito que está hoje, de alguma forma para o resultado da Itaúsa, deve haver uma melhora porque a gente deixaria de ter o PIS COFINS sobre as receitas de JCP que passarão a ser dividendos que não têm esse encargo. Hoje essas despesas de PIS COFINS no balanço da Itaúsa variam aí entre 300-500 milhões dependendo do volume que a gente receba de JCP.

Então, essa é a maior despesa da Holding em relação às suas despesas individuais, tá certo? Depois temos recursos humanos, todas as nossas equipes aqui, mas essa é a maior despesa. Se tiver o fim do JCP ou mesmo mantido o JCP como está na proposta atual sem a dedutibilidade, nós teremos uma queda substancial das despesas da Itaúsa, então isso é um lado favorável e positivo. Por outro lado, também teremos um aumento dos resultados das nossas empresas investidas, que pagarão menos imposto de renda.

Então, assim, uma pela outra, tudo indica – mas vamos ver a coisa como vai ficar no final – a reforma tributária do jeito que ela está sendo proposta ela é favorável para os acionistas da Itaúsa, deve ter um aumento de resultados e uma menor despesa na Holding em função do fim do PIS COFINS em cima do JCP.

Mas vamos acompanhar o quê que vai de fato ser aprovado na versão final.

**Gustavo:** Tá ótimo, Alfredo. Muito obrigado

**Alfredo Setubal:** Nós temos algumas perguntas aqui que estão sendo enviadas pela web. A primeira pergunta do Antônio Carlos em relação aos dividendos que caíram muito, JCPs e tal apesar do crescimento de resultados, o que nós anunciamos ao mercado ontem, segundo ele, foram muito baixos, o que a gente pode esperar para o futuro.

Veja, Antônio Carlos, a Itaúsa tem como uma prática distribuir para os seus acionistas todo o dividendo que nós recebemos do Banco Itaú Unibanco, e, de modo geral, nós retemos para fazer frente às despesas da Holding, compras para tesouraria, amortizações de dívidas de juros e tudo mais que a gente tem, os dividendos ou JCPs recebidos das demais empresas investidas. O que, na verdade, tem ocorrido é que os dividendos e JCPs que o Itaú Unibanco tem pagado para os seus acionistas e para a Itaúsa também por consequência têm ficado menores, né. Lembrando que o ano passado houve uma restrição de distribuição de dividendos por parte das instituições financeiras por uma regulação do Banco Central que limitou em 25% do lucro o máximo a ser distribuído para os acionistas em função da crise da COVID.

O banco tem como política instalada a distribuição acima do mínimo regulatório, que é os 25%, distribuir o excesso de capital do que supera os 13,5% do índice de Basileia. Nós neste momento estamos a 13,5% desse índice, então o banco não tem distribuído acima do 25% do lucro. Na medida em que o banco vá gerando capital e esse índice volte a subir, o banco possivelmente passará a fazer uma distribuição acima do mínimo de 25%. Então, depende muito de como o banco vai gerar capital e qual é a disponibilidade que nós teremos no futuro para fazer essa distribuição.

Acho que é isso, acho que temos que aguardar. A nossa expectativa é que o banco vá gerando capital ao longo dos próximos anos e volte a distribuir mais do que o 25% mínimo, que é o que prevê a lei das S/As.

Uma outra pergunta que vem aqui do Assis é em relação à alavancagem da Itaúsa, que foi mostrado aqui é 5,6% na apresentação da Priscila, minha pergunta é: "algum entendimento sobre o limite máximo utilizado para investimentos futuros?".

Há um número interno que a gente tem de nível de alavancagem que a gente entende que uma Holding possa ter, mas ainda estamos bastante distantes desse número, então teríamos capacidade, sim, de alavancar mais a Holding para futuros investimentos, mas lembrando que já a partir do ano que vem quem nós já começamos a ter amortizações da primeira série de debêntures que foi emitida em 2017. Então, nós vamos acompanhando isso, vamos vendo em relação ao quanto a gente pode alavancar, ir ao mercado, e aí a gente vê qual é o melhor uso de capital, podemos fazer com capital próprio dependendo de eventuais vendas de ações da XP ou podemos alavancar mais a Holding, como eu disse, a gente tem bastante espaço na nossa visão para isso.

Então, a ideia é continuar alavancando os investimentos através do uso preponderantemente do mercado de capitais, mas acho que a gente vai ter que ir acompanhando isso a cada negócio, a cada momento para que o Conselho de Administração veja qual é a melhor forma de uso de capital, se é alavancando, se é pagando as dívidas, enfim, mas temos espaço sim para fazer novos investimentos sem comprometer o fluxo de caixa dos nossos acionistas.

Temos mais uma pergunta aqui da web, são várias perguntas aqui na mesma linha, Tainá, Guilherme, Cristiano: “existe algum setor específico em que a empresa almeja fazer aportes?”.

A gente gostaria de fazer aportes no setor direta ou indiretamente ligados ao agronegócio, mas ainda não encontramos nada que tivéssemos interesse em fazer esse investimento. Continuamos na busca de algo ligado ao agrobusiness, mas não achamos nada interessante e que desse retornos adequados para os nossos acionistas.

Segunda pergunta: “existe algum estudo da Itaúsa a realizar investimentos na área de energia elétrica e se já existe alguma empresa em análise?”.

A gente tem estudado na área de distribuição de energia, tá, mas não temos nada neste momento, mas é um setor que eventualmente a gente pudesse ter interesse sim de participar. Na área de energia, o que a gente tem é o investimento na área de gás através da NTS, que é uma distribuidora de gás, e através da Copa Energia, que é uma distribuidora líder de mercado na área de distribuição de GLP, tanto através dos botijões, quanto a granel para o setor de empresas.

Terceira pergunta desse grupo: “a Itaúsa está em conversa com mais alguma empresa para aquisições em novos segmentos?”.

É o que eu sempre falo, a gente tem sempre um *pipeline* aqui de alternativas de investimentos que a gente vai acompanhando, a gente assina NDAs com várias empresas, vários bancos de investimento, empresas de *private equity*, então, nós estamos sempre em conversas, sim, para que a gente possa encontrar boas oportunidades para a Itaúsa de forma que esse portfólio de investimentos fora do setor financeiro, fora do setor de serviços financeiros, possa dar rentabilidades equivalentes ou até superiores – como em alguns casos – em relação aos retornos que o setor financeiro vem proporcionando no nosso portfólio.

Acho que a gente tem sido bem-sucedido nessa criação de portfólio, as ações da Alpargatas aí valorizaram quase 400% em relação ao que a gente comprou, a NTS também teve uma valorização estupenda desde que a gente adquiriu, a Dexco vem apresentando como a atuação mais forte da Itaúsa no seu Conselho de Administração, através do seu Conselho de Administração a gente tem também um retorno aí, se a gente olhar 4-5 anos, em torno de 400%, a Copa Energia não tenho dúvida que dará retornos muito bons para os nossos acionistas.

Então, eu acho que a nossa atuação, a nossa gestão de portfólio ela tem sido bastante positiva na criação de valor para os nossos acionistas, como eu disse, com taxas de retorno superiores até às que o banco Itaú Unibanco vem apresentando. Então, vamos seguindo nessa linha de fazer esses investimentos nessa criação do portfólio separado da área de serviços financeiros.

Tem uma pergunta aqui do Marcos, que eu acho que já foi respondida, se a gente vai manter a participação na XP para o longo prazo. Acho que não, vamos indo reduzindo ao longo dos próximos anos, com calma e tranquilidade, este investimento na XP, como eu disse, a gente considera um bom investimento, então não temos nenhuma pressa de redução ou de venda dessas participações.

Temos mais uma pergunta aqui de 2 pessoas, Henrique e Renato: "o Banco Central ainda mantém restrição aos dividendos?".

Não, não tem, ele retirou já essa restrição para esse ano. A pergunta dele: "se não, qual é a programação para voltar com o *yield* alto que a Itaúsa pagava?".

Vai depender, como eu disse na resposta anterior, dos dividendos que o banco voltará a pagar à medida em que ele gere capital em excesso para a distribuição para os acionistas do banco. Acho que tirando provavelmente o banco ainda vai gerar pouco capital por uma razão muito boa, que é o crescimento da carteira de crédito do banco tem sido muito positiva e com isso a gente vai usar a geração de capital para fazer frente a esse crescimento da carteira, mas acredito que a partir de 2022 a gente possa deixar algum crescimento do *yield* do Itaú Unibanco, do *payout* do banco e isso vai se refletir para os acionistas na Itaúsa também.

Tem uma outra pergunta aqui: "ainda sobre a alavancagem, também utiliza o padrão [incompreensível – falha no áudio] pelos acordos da Basiléia?".

Não, a Itaúsa e os acordos da Basiléia são restritos às atividades financeiras dos bancos, a Itaúsa não tem nenhuma restrição de distribuição ou de limitação em função dos acordos da Basiléia, mas a gente sofre consequências indiretas na medida em que o banco, que é o nosso maior investimento, tem essas limitações.

**Operadora:** Com licença, não havendo mais perguntas, eu gostaria de passar a palavra ao senhor Alfredo e senhora Priscila para as considerações finais.

**Priscila Grecco:** Bom, gostaria de agradecer, em nome da Itaúsa, todos que acompanharam esse *conference call* relativo aos nossos resultados do primeiro semestre. Como vocês viram, foram resultados bastante sólidos, tivemos avanços bastante importantes em todas as nossas investidas com crescimento relevante e bastante sólido em todos os resultados, e agradecer e reforçar novamente o convite para que todos vocês acompanhem o nosso evento Panorama Itaúsa aí no final de setembro, onde a gente vai poder discutir mais sobre as perspectivas da Itaúsa e também das empresas do nosso portfólio.

Na sequência, teremos o *conference call* em inglês para quem quiser acompanhar também e participar conosco também da sessão de perguntas e respostas. Muito obrigada, um bom-dia a todos.

**Operadora:** A teleconferência da Itaúsa está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom-dia. Obrigada.